

ULYSSES CESAR

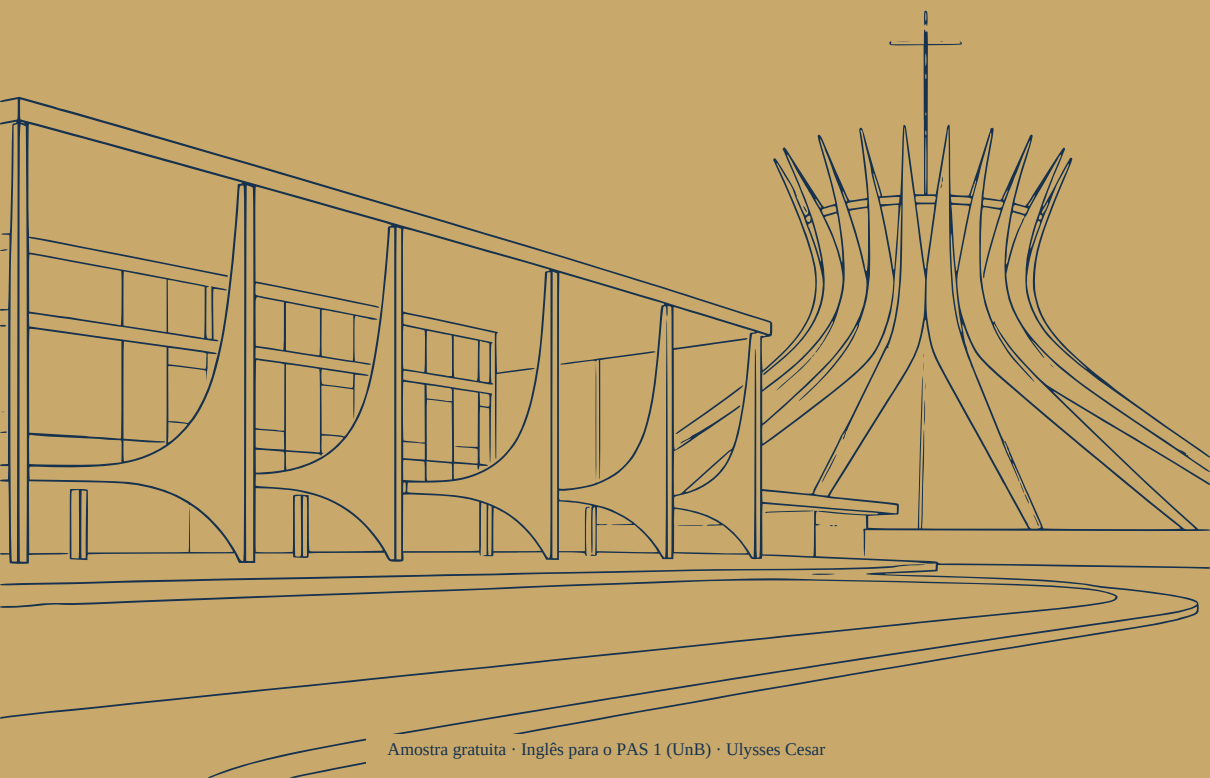
PAS 1 · 1ª etapa

Inglês

para o PAS 1 (UnB)

Método de leitura estratégica e as 26 provas comentadas item por item

Volume da 1ª etapa · 26 provas de 2000 a 2025 · 302 itens comentados



AMOSTRA GRATUITA

Inglês para o PAS 1 (UnB)

Uma prova comentada inteira: PAS 1, 2024

Esta é uma amostra gratuita do volume do PAS 1, na edição ampliada: a prova de 2024, inteira, com os textos, a leitura dos textos, o vocabulário, o mapa da prova, a ficha de cada item e a síntese. Antes dela vem o sumário do livro. As remissões a capítulos, anexos e páginas, inclusive os números do sumário, valem para o volume completo.

O VOLUME COMPLETO

O volume do PAS 1 traz 26 provas da 1ª etapa (2000 a 2025), comentadas item por item: 302 itens, em 713 páginas. Lacunas: nenhuma no período.

O volume do PAS 1 custa R\$ 39,90, com pagamento único. A página do livro, com as três etapas e a compra, fica neste link:

Página do livro: os três volumes e a compra

O QUE O LIVRO FAZ

O livro ensina um método e treina com as provas reais; não promete nota nem aprovação.

Obra independente, sem vínculo com a UnB nem com o Cebraspe. As provas são documentos públicos da banca; o método, os comentários e a classificação dos itens são do autor.

© 2026 Ulysses Cesar. Amostra de distribuição livre, sem alteração.

Sumário

FUNDAMENTOS

0. Fundamentos de leitura em inglês	17
A ordem da frase, as terminações, os pronomes e as palavras gramaticais	

PARTE I · A PROVA

1. A prova de inglês do PAS	51
Estrutura, textos, temas e fontes	
2. A aritmética do certo/errado	62
O custo do erro e o valor do item em branco	

PARTE II · O MÉTODO

3. Leitura estratégica	71
A leitura do texto do PAS sem tradução	
4. O protocolo de cinco passos	83
O procedimento para julgar qualquer item	
5. As sete famílias de itens	93
A tipologia completa das perguntas da banca	

PARTE III · AS ARMADILHAS

6. As doze armadilhas da CEBRASPE	106
Cada uma com exemplo de prova e procedimento de verificação	

PARTE IV · A LÍNGUA COBRADA

7. Gramática de leitura	134
Apenas o que a prova cobra, com dados de frequência	
8. O vocabulário do PAS	161
Falsos cognatos, verbos de relato e campos semânticos	

PARTE V · O ITEM TIPO C

9. Cartuns, infográficos e múltipla escolha	199
O item 10 e o método de resolução	

PARTE VI · TREINO

10. Bateria de treino em graus.....	217
20 itens de provas, em ordem crescente de dificuldade	
11. Simulado · PAS 1.....	232
Prova completa com gabarito comentado	

PARTE VII · AS PROVAS COMENTADAS

12. Provas comentadas do PAS 1	250
25 provas (2000 a 2024) resolvidas e comentadas item a item; a de 2025 está no Cap. 11	

ANEXOS

A. Plano de estudo de 12 semanas.....	632
B. Lista de verificação para o dia da prova	636
C. Mapa das provas: as fontes de cada texto	638
D. Gabaritos oficiais de inglês.....	640
E. Fundamentos e referências.....	642
A pesquisa sobre leitura e avaliação que dialoga com o método	
F. Índice de armadilhas e famílias	646
Onde treinar cada armadilha na Parte VII	
G. Glossário dos termos deste livro.....	649
Os termos técnicos, em linguagem simples	
H. As provas originais, para simulado	656
Os cadernos oficiais de inglês, ano a ano, com o gabarito depois de cada prova	

PAS 1 - 2024

PROVA COMENTADA

Caderno original desta prova no Anexo H, página 660. Créditos dos textos tal como impressos na prova; arquivo oficial gratuito em www.cebraspe.org.br/pas/subprogramas.

TEXTO I

Human understanding of what the universe is, how it works and how vast it is has changed over the ages. For countless lifetimes, humans had little or no means of understanding the universe. Our distant ancestors instead relied upon myth to explain the origins of everything. Because our ancestors themselves invented them, the myths reflect human concerns, hopes, aspirations or fears rather than the nature of reality.

Several centuries ago, however, humans began to apply mathematics, writing and new investigative principles to the search for knowledge. Those principles were refined over time, as were scientific tools, eventually revealing hints about the nature of the universe. Only a few hundred years ago, when people began systematically investigating the nature of things, the word “scientist” didn’t even exist (researchers were instead called “natural philosophers” for a time). Since then, our knowledge of the universe has repeatedly leapt forward.

In the span of a single human lifetime, space probes have voyaged to the outer solar system and sent back the first up-close images of the four giant outermost planets and their countless moons; rovers wheeled along the surface on Mars for the first time; and humans constructed a permanently crewed, Earth-orbiting space station. In the early 21st century alone, astronomers discovered thousands of planets around other stars, detected gravitational waves for the first time and produced the first image of a black hole.

Internet: <science.nasa.gov> (adapted).

INFOGRÁFICO (ITENS 6 A 10)

A QUICK LOOK AT J.S.BACH — 1685 — — 1750 [ao centro, retrato de Bach]

DID YOU KNOW? — lost both parents at the age of 10; married twice and had 20 children; sent to jail in 1716 by his boss for requesting to leave; never

travelled abroad; suffered with blindness at an old age; died from a stroke at 65

FAMOUS FOR — 31 orchestral works; 247 organ pieces; 7 motets; 40 chamber pieces; 189 chorales; 3 oratorios; 223 keyboard works; 225 cantatas; 4 passions, and more...

BWV CATALOGUE — This catalogue system was created in 1950 by W. Schmieder and stands for Bach Werke Verzeichnis. It organizes Bach's music by genre.

A MUSICAL "SPONGE" — Even though Bach never traveled far from his German hometown, he was very much interested in music genres and styles from neighbouring regions. Bach absorbed and incorporated styles from the Dutch organ tradition, the Italian melodic and dramatic music, and the French dance and keyboard music.

OLD TESTAMENT — Among Bach's most important compositions we find the collection of preludes and fugues for called **The Well-Tempered Clavier**. These pieces were nicknamed "the old testament of music" by Hans von Bülow (also choosing Beethoven's 32 piano sonatas "the new testament").

THE GREAT MASTER — Bach is considered to be the greatest master of counterpoint, a type of composition where many different melodies play at the same time.

FOR MORE VISIT PIANOLIT.COM

Internet: <pianolit.com> (adapted).

According to the previous text, judge the following items.

- 1 The word "however", in the first sentence of the second paragraph, introduces information which contrasts with the mythical explanation of the universe presented in the first paragraph.
- 2 With the text, the author wants to inform how human knowledge about the universe has developed through the centuries, and how much it has progressed in recent decades.
- 3 By using the term "permanently crewed" (first sentence of the last paragraph), the author informs that there are always people aboard the space station.
- 4 There is an opposition between "countless lifetimes" (second sentence of the first paragraph) and "In the span of a single lifetime" (first sentence of the third paragraph), which helps to indicate how fast science applied to the universe has developed lately.
- 5 According to the text, science didn't exist a few centuries ago, thus there was no word for scientist.

Based on the information presented in the preceding infographic, judge items 6 to 9 and choose the correct answer on item 10, which is tipo C.

- 6 The author of the infographic shows evidence, in his text, of how Hans von Bülow gave **The Well-Tempered Clavier** collection the nickname “the old testament of music”.
- 7 To make sense of the text inserted in the “DID YOU KNOW?” column, the reader has to be able to identify to whom the verbs of the sentences refer.
- 8 According to the text, Bach knew about music composed in other regions of Europe because he used to travel to meet other composers.
- 9 In the text of the “FAMOUS FOR” column, the author uses words connected with the world of classical music to impress the readers and convince them to listen to Bach.
- 10 According to the text, which type of composition Bach created in which many melodies are played simultaneously?
 - A Fugue.
 - B Prelude.
 - C Conterpoint.
 - D Sponge.

FOLHA DE RESPOSTAS · PREENCHER ANTES DE CONFERIR

item	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
resposta										
confiança (V/A/R)										
resposta depois da Leitura dos textos										

Preencha as linhas de resposta e de confiança antes de virar a página. A terceira linha só se preenche depois da seção Leitura dos textos, que vem a seguir: ela mede quanto o roteiro em português mudou as respostas. Só então se confere o gabarito.

Leitura dos textos · PAS 1 · 2024

Esta seção deve ser lida **depois** da resolução da prova e antes da conferência do gabarito. Ela expõe, em português, o que cada texto afirma. Não se trata de tradução literal, mas de um roteiro para retornar ao texto em inglês e localizar cada ideia.

Texto 1 (a história do conhecimento sobre o universo). O primeiro parágrafo diz que, por muito tempo, os humanos só tinham mitos para explicar o universo; mitos que refletiam medos e esperanças humanas, não a realidade em si, já que foram os próprios ancestrais que os inventaram. Retenha a diferença entre mito e realidade (item 1).

O segundo parágrafo mostra que, há alguns séculos, os humanos passaram a usar matemática, escrita e métodos de investigação; a palavra "cientista" nem existia ainda (usava-se "filósofo natural"); desde então, o conhecimento avançou repetidamente. Retenha: o que faltava era a palavra, não a atividade científica (item 5).

O terceiro parágrafo conta que, numa única vida humana, sondas visitaram planetas distantes, veículos exploraram Marte, e foi construída uma estação espacial com tripulação permanente; só no início do século 21 foram descobertos milhares de planetas fora do sistema solar, ondas gravitacionais e a primeira imagem de um buraco negro. Retenha o contraste entre "incontáveis vidas" (parágrafo 1) e "uma única vida" (item 4); e a expressão que descreve a estação espacial (item 3).

O infográfico sobre J.S. Bach. A coluna "DID YOU KNOW?" traz fatos soltos da vida de Bach, em frases sem sujeito escrito (perdeu os pais aos 10 anos, casou duas vezes e teve 20 filhos, foi preso em 1716, nunca viajou para fora do país, ficou cego, morreu de derrame aos 65). Retenha: cada frase exige lembrar que o sujeito é Bach, citado no título (item 7).

A coluna "FAMOUS FOR" traz uma lista numérica da obra de Bach (dezenas de obras orquestrais, peças de órgão, cantatas etc.), com função apenas informativa. Retenha: é só uma lista de números, sem tentativa de convencer ou impressionar (item 9).

A coluna sobre o catálogo BWV conta que o sistema foi criado em 1950 por W. Schmieder para organizar as obras de Bach por gênero.

A coluna "a musical sponge" mostra que, mesmo sem viajar para longe de casa, Bach absorveu estilos de outras regiões da Europa (holandês, italiano, francês). Retenha: ele absorveu estilos sem viajar, e não porque viajava (item 8).

A coluna "old testament" conta que a coleção "O Cravo Bem Temperado" foi apelidada de "velho testamento da música" por Hans von Bülow; a coluna afirma o apelido, mas não explica como ele surgiu. Retenha: afirmar um fato não é o mesmo que mostrar evidência de como ele aconteceu (item 6).

A coluna "the great master" diz que Bach é chamado de maior mestre do contraponto, tipo de composição em que várias melodias tocam ao mesmo tempo. Retenha essa definição literal: ela decide o item 10.

VOCABULÁRIO ESSENCIAL DOS TEXTOS

No texto	Sentido no texto	Observação
<i>countless lifetimes</i>	incontáveis vidas/gerações	aparece no item 4
<i>aspirations</i>	aspirações, desejos de futuro	não confundir com inspiração
<i>refined over time</i>	aperfeiçoados/refinados com o tempo	refine = tornar mais fino, melhor
<i>leapt forward</i>	deu um salto adiante	passado de leap = saltar
<i>space probes</i>	sondas espaciais	probe = sonda, instrumento que explora
<i>permanently crewed</i>	com tripulação permanente	crew = tripulação; aparece no item 3
<i>gravitational waves</i>	ondas gravitacionais	termo de física, cognato parcial
<i>catalogue</i>	catálogo	sistema de organização; aparece na sigla BWV
<i>absorbed and incorporated</i>	absorveu e incorporou	aparece no item 8, sobre os estilos musicais
<i>nicknamed</i>	apelidado	nickname = apelido; aparece no item 6
<i>counterpoint</i>	contraponto	tipo de composição com várias melodias ao mesmo tempo; aparece no item 10
<i>musical sponge</i>	esponja musical (metáfora)	esponja absorve água; aqui, Bach absorve estilos
<i>stroke</i>	derrame, AVC	causa da morte de Bach, aos 65 anos
<i>requesting to leave</i>	pedindo para sair (do emprego)	request = pedido formal
<i>progressed</i>	progrediu, avançou	item 2
<i>aboard</i>	a bordo	item 3
<i>span</i>	intervalo, espaço de tempo	item 4

No texto	Sentido no texto	Observação
<i>lately</i>	ultimamente, nos últimos tempos	item 4
<i>thus</i>	portanto, assim	item 5
<i>evidence</i>	evidência, prova	item 6
<i>make sense of</i>	dar sentido a, compreender	item 7
<i>impress</i>	impressionar	item 9

Gabarito comentado · PAS 1 · 2024

Gabarito oficial definitivo: **C C C C E E C E E C**.

MAPA DESTA PROVA · PAS 1 · 2024

Armadilhas: A3 (causa fabricada ou invertida) no item 8; A4 (troca de detalhe) no item 5.

Famílias de item: F4 (vocabulário e paráfrase) no item 3; F5 (coesão e relações lógicas) nos itens 1, 4 e 7; F6 (intenção, gênero e tipologia) nos itens 2, 6 e 9.

Consulte o mapa após a conferência: registre na tabela de erros (Capítulo 6) a armadilha de cada item errado e treine a mesma armadilha em outras provas, com o auxílio do Anexo F.

ITEM 1 · CERTO

O que o item diz. O item diz que a palavra "however", na primeira frase do segundo parágrafo, introduz uma informação que contrasta com a explicação mítica do universo apresentada no primeiro parágrafo.

Trecho de referência. Início do segundo parágrafo: *Several centuries ago, however, humans began to apply mathematics, writing and new investigative principles* (há vários séculos, no entanto, os seres humanos começaram a aplicar matemática, escrita e novos princípios de investigação).

Passo 1. *However* significa "no entanto", "porém": é um conectivo que sinaliza contraste, uma ideia que se opõe à anterior.

Passo 2. No primeiro parágrafo: os humanos usavam mito para explicar o universo. Logo após *however*, no segundo parágrafo: os humanos passaram a usar matemática e método de investigação.

Passo 3. Mito (crença sem prova) e investigação sistemática (com prova, com método) são, de fato, ideias opostas.

Passo 4. O item descreve corretamente essa função do conectivo.

Veredito. Conector lido corretamente: *however* abre o segundo parágrafo opondo a era do mito (parágrafo 1) à chegada de *mathematics, writing and new investigative principles*. Contraste anunciado e cumprido. Famílias F5 (coesão e relações lógicas)/F7.

Síntese. Localize o conectivo (aqui, "however") e formule a ideia anterior e a posterior; se elas realmente se opõem, o item que descreve isso como "contraste" está certo.

ITEM 2 · CERTO

O que o item diz. O item diz que, com o texto, o autor quer informar como o conhecimento humano sobre o universo se desenvolveu ao longo dos séculos, e o quanto ele progrediu nas últimas décadas.

Trecho de referência. Primeiro parágrafo: *has changed over the ages* (mudou ao longo das eras); terceiro parágrafo: *In the early 21st century alone, astronomers discovered thousands of planets...* (só no início do século 21, astrônomos descobriram milhares de planetas...).

Passo 1. O texto abre falando em *over the ages* (ao longo de eras inteiras, um tempo enorme) e termina com uma lista de conquistas recentes, cada vez mais concentradas em pouco tempo (uma vida humana, depois só o século 21).

Passo 2. Esse desenho do texto, do muito antigo ao muito recente e cada vez mais rápido, é exatamente o propósito que o item descreve.

Passo 3. É um item sobre a intenção do autor, mas essa intenção fica visível na própria estrutura do texto (como ele começa e como termina).

Veredito. Propósito do texto, família F6 (intenção, gênero e tipologia): o percurso vai de *has changed over the ages* aos saltos recentes (*In the early 21st century alone...*) cobrindo séculos e destacando as últimas décadas. É exatamente o desenho do texto.

Ponto de língua. Em *how human knowledge about the universe has developed through the centuries* (como o conhecimento humano sobre o universo se desenvolveu ao longo dos séculos), *how* introduz uma pergunta indireta e mantém a ordem sujeito-verbo. O present perfect, *has developed*, liga o passado ao presente, como *has changed over the ages* no texto. Em *how much it has progressed* (o quanto progrediu), *how much* indica a medida do avanço.

Síntese. Para identificar o propósito de um texto, olhe a estrutura inteira (como ele começa e como termina), não só uma frase isolada.

ITEM 3 · CERTO

O que o item diz. O item diz que, ao usar o termo "permanently crewed" (primeira frase do último parágrafo), o autor informa que sempre há pessoas a bordo da estação espacial.

Trecho de referência. Terceiro parágrafo: *humans constructed a permanently crewed, Earth-orbiting space station* (humanos construíram uma estação espacial em órbita da Terra, tripulada permanentemente).

Passo 1. *Crew* significa "tripulação", as pessoas que operam uma nave ou estação; *crewed* é o adjetivo formado a partir dela, "tripulado", "com tripulação".

Passo 2. *Permanently* significa "permanentemente", sempre, sem interrupção.

Passo 3. *Permanently crewed* junta as duas ideias: sempre com gente a bordo, sem períodos vazios.

Passo 4. É tradução direta, sem armadilha escondida.

Veredito. Família F4 (vocabulário e paráfrase): *crew* é tripulação; *permanently crewed* = com tripulação em caráter permanente. Sempre há gente a bordo da estação. Paráfrase exata.

Síntese. Adjetivos formados com substantivo + "-ed" (como *crewed*, a partir de *crew*) descrevem uma característica: aqui, "ter tripulação".

ITEM 4 · CERTO

O que o item diz. O item diz que há uma oposição entre "countless lifetimes" (segunda frase do primeiro parágrafo) e "In the span of a single lifetime" (primeira frase do terceiro parágrafo), que ajuda a indicar o quão rápido a ciência aplicada ao universo se desenvolveu ultimamente.

Trecho de referência. Primeiro parágrafo: *For countless lifetimes* (por incontáveis vidas humanas, ou seja, gerações e gerações); terceiro parágrafo: *In the span of a single human lifetime* (no espaço de uma única vida humana).

Passo 1. *Countless lifetimes* significa muitíssimas gerações, um tempo enorme, no qual quase nada mudava no entendimento do universo.

Passo 2. *A single lifetime* significa uma única vida, um tempo curto, no qual aconteceram sondas espaciais, veículos em Marte e uma estação espacial.

Passo 3. Colocar um tempo enorme (sem avanço) ao lado de um tempo curto (com muito avanço) é o próprio argumento de que a ciência acelerou.

Veredito. O contraste entre *countless lifetimes* (eras inteiras sem entender o universo) e *In the span of a single human lifetime* (sondas, rovers, ondas

gravitacionais) é o próprio argumento da aceleração da ciência. F5 (coesão e relações lógicas): a oposição estrutura o texto.

Síntese. Quando o texto compara um período longuíssimo a um período curto para descrever o mesmo tipo de avanço, essa comparação normalmente existe para mostrar aceleração.

ITEM 5 • ERRADO

O que o item diz. O item diz que, de acordo com o texto, a ciência não existia há alguns séculos, e por isso não havia uma palavra para "cientista".

Trecho de referência. Segundo parágrafo: *Only a few hundred years ago... the word "scientist" didn't even exist (researchers were instead called "natural philosophers" for a time)* (só há algumas centenas de anos... a palavra "cientista" nem existia; pesquisadores eram chamados de "filósofos naturais" por um tempo).

Passo 1. O texto diz que faltava a palavra *scientist* (cientista), não que faltava a atividade científica em si.

Passo 2. A prova de que a atividade já existia está entre parênteses: havia *researchers* (pesquisadores), só que chamados de outro nome, *natural philosophers*.

Passo 3. O item parte de uma premissa falsa (a ciência não existia) e ainda a amarra à falta da palavra com *thus* (por isso), um nexos que o texto não faz. O texto diz outra coisa: a atividade já existia, só faltava o nome que hoje usamos.

Veredito. Armadilha A4 (troca de detalhe) fina: o que não existia era *the word "scientist"*; a investigação sistemática já acontecia, feita pelos *natural philosophers*. O item promove a ausência da palavra a ausência da ciência. A frase entre parênteses decide.

Síntese. Quando o texto entre parênteses corrige ou completa a frase anterior, ele quase sempre é a peça que decide o item; nunca ignore o que está entre parênteses.

ITEM 6 • ERRADO

O que o item diz. O item diz que o autor do infográfico mostra evidências, em seu texto, de como Hans von Bülow deu à coleção "The Well-Tempered Clavier" o apelido de "o velho testamento da música".

Trecho de referência. Coluna "OLD TESTAMENT": *These pieces were nicknamed the old testament of music by Hans von Bülow* (essas peças foram apelidadas de "o velho testamento da música" por Hans von Bülow).

Passo 1. O texto só afirma o fato (quem deu o apelido e qual é o apelido); ele não conta como isso aconteceu, quando, ou por qual motivo específico.

Passo 2. "Mostrar evidência de como" pediria uma explicação do processo, uma história por trás do apelido; isso não está no infográfico.

Passo 3. Afirmar um fato não é o mesmo que mostrar evidência de como ele ocorreu.

Veredito. O infográfico afirma o apelido (*These pieces were nicknamed "the old testament of music" by Hans von Bülow*) mas não mostra evidência nenhuma de como isso se deu. Afirmar não é evidenciar. Família F6 (intenção, gênero e tipologia), sobre o que o texto faz (e não faz).

Ponto de língua. Em *Hans von Bülow gave... collection the nickname* (Hans von Bülow deu à coleção o apelido), *gave* tem dois complementos sem preposição: primeiro quem recebe (a coleção), depois o que recebe (o apelido). No texto, *were nicknamed... by Hans von Bülow* (foram apelidadas por) diz o mesmo na passiva. *Evidence* é substantivo não contável.

Síntese. Quando o item pede "evidências de como" algo aconteceu, confira se o texto realmente narra o processo, e não apenas anuncia o resultado.

ITEM 7 · CERTO

O que o item diz. O item diz que, para dar sentido ao texto inserido na coluna "DID YOU KNOW?", o leitor precisa ser capaz de identificar a quem os verbos das frases se referem.

Trecho de referência. Coluna "DID YOU KNOW?": frases como *lost both parents at the age of 10; married twice and had 20 children; sent to jail in 1716...* (perdeu os pais aos 10 anos; casou duas vezes e teve 20 filhos; foi mandado para a prisão em 1716...).

Passo 1. Observe que nenhuma dessas frases tem sujeito escrito (não dizem "Bach lost", só "lost both parents...").

Passo 2. Para entender essas frases, o leitor precisa lembrar que o assunto da coluna é Bach (nome que aparece no título do infográfico) e aplicar esse sujeito a cada verbo.

Passo 3. Sem recuperar esse referente ausente, a lista de frases fica sem sentido: quem perdeu os pais? quem casou duas vezes?

Passo 4. O item descreve exatamente essa exigência de leitura.

Veredito. Famílias F5 (coesão e relações lógicas)/F3: a coluna *DID YOU KNOW?* é uma lista de orações sem sujeito; *lost both parents..., married twice..., sent to jail....* O leitor só entende se recuperar o referente (Bach, no título) para cada verbo.

Síntese. Frase sem sujeito visível pede que o leitor volte ao título ou ao contexto para descobrir de quem se está falando; sem isso, a frase "flutua" sem dono.

ITEM 8 • ERRADO

O que o item diz. O item diz que, de acordo com o texto, Bach sabia sobre música composta em outras regiões da Europa porque costumava viajar para conhecer outros compositores.

Trecho de referência. Coluna "A MUSICAL 'SPONGE'": *Even though Bach never traveled far from his german hometown, he was very much interested in music genres and styles from neighbouring region* (mesmo Bach nunca tendo viajado para longe de sua cidade natal alemã, ele era muito interessado em gêneros e estilos musicais de regiões vizinhas).

Passo 1. *Even though... never traveled* significa "mesmo nunca tendo viajado para longe"; essa expressão já avisa que a explicação não vai ser "porque ele viajava".

Passo 2. O texto explica de outro modo: ele *absorbed and incorporated styles* (absorveu e incorporou estilos), como uma esponja, mesmo sem viajar para longe.

Passo 3. O item inventa uma causa (viajar para conhecer compositores) que o texto contraria com *never traveled far* (nunca viajou para longe).

Veredito. Armadilha A3 (causa fabricada ou invertida): o infográfico diz o contrário; *Even though Bach never traveled far from his german hometown*, ele conhecia os estilos vizinhos porque *absorbed and incorporated styles* (por isso o apelido de *musical "sponge"*), não porque viajava para conhecer compositores.

Ponto de língua. Em *because he used to travel to meet other composers* (porque costumava viajar para conhecer outros compositores), *used to + verbo* indica hábito no passado, e *to meet* indica finalidade. No texto, *Even though Bach never traveled far* (embora Bach nunca tenha viajado para longe), *even though* introduz concessão ("embora"), e a negação está em *never*, que incide sobre *traveled far*: viajar para longe.

Síntese. "Even though" (mesmo que, apesar de) já avisa que o que vem a seguir contraria a expectativa; nunca proponha como causa justamente aquilo que a oração com "even though" está negando.

ITEM 9 • ERRADO

O que o item diz. O item diz que, no texto da coluna "FAMOUS FOR", o autor usa palavras ligadas ao mundo da música clássica para impressionar os leitores e convencê-los a ouvir Bach.

Trecho de referência. Coluna "FAMOUS FOR": lista de números, como *31 orchestral works; 247 organ pieces; 7 motets...* (31 obras orquestrais; 247 peças para órgão; 7 motetos...).

Passo 1. A coluna é só uma lista numerada de tipos de obra e quantidade; não há elogio, adjetivo de valor (o único adjetivo, *orchestral*, só classifica a obra), nem convite explícito para "ouvir Bach".

Passo 2. A função dessa lista é informar (quanto ele produziu, em quais formatos), não convencer ou impressionar com argumentos.

Passo 3. "Impressionar e convencer a ouvir" é uma intenção que o item inventa, sem apoio nas frases da coluna.

Veredito. Família F6 (intenção, gênero e tipologia): a coluna *FAMOUS FOR* apenas enumera a obra em números (*31 orchestral works; 247 organ pieces...*); função informativa. "Impressionar e convencer a ouvir Bach" é intenção fabricada pelo item.

Ponto de língua. Em *to impress the readers and convince them to listen to Bach* (para impressionar os leitores e convencê-los a ouvir Bach), o primeiro *to* introduz finalidade: o autor usaria as palavras para obter esse efeito. *Convince them to listen* segue o molde *convince + pessoa + to + verbo*, e *listen to* leva a preposição *to*. Em *connected with* (ligadas a), a preposição *with* completa o adjetivo.

Síntese. Uma lista seca de números e categorias tem função informativa; não confunda "informar muito" com "tentar convencer".

ITEM 10 • LETRA C

O que o item diz. Enunciado: "De acordo com o texto, qual tipo de composição Bach criou, no qual muitas melodias são tocadas simultaneamente?". (A) Fuga. (B) Prelúdio. (C) Contraponto. (D) Esponja.

Trecho de referência. Coluna "THE GREAT MASTER": *Bach is considered to be the greatest master of counterpoint, a type of composition where many different melodies play at the same time* (Bach é considerado o maior mestre do contraponto, um tipo de composição em que muitas melodias diferentes tocam ao mesmo tempo).

Passo 1. A própria coluna já dá a definição pedida pelo enunciado: "tipo de composição onde muitas melodias diferentes tocam ao mesmo tempo" é literalmente a definição de *counterpoint* (contraponto) escrita no texto.

Passo 2. Elimine (A) e (B): fugas e prelúdios aparecem no texto, mas como peças da coleção "Well-Tempered Clavier", não como a definição pedida.

Passo 3. Elimine (D): *sponge* (esponja) é uma metáfora para quem absorve estilos, não um tipo de composição.

Passo 4. Resta (C): contraponto (a prova imprime "Conterpoint", com erro de grafia, mas o sentido não muda).

Veredito, alternativa por alternativa:

A: Fugue: fugas aparecem, mas como parte da coleção apelidada de "velho testamento", não como a forma definida no texto.

B: Prelude: idem; prelúdios e fugas são as peças do *Well-Tempered Clavier*.

C: a definição está literal na coluna *THE GREAT MASTER: counterpoint, a type of composition where many different melodies play at the same time*. A prova imprime "Conterpoint", com erro de grafia, e o gabarito manteve a alternativa. **LETRA C.**

D: Sponge: *A MUSICAL "SPONGE"* é metáfora para quem absorve estilos, não tipo de composição.

Síntese. Em item tipo C que pede uma definição, localize no texto a frase que define o termo e confira cada letra contra ela: a certa é a que a definição sustenta, com ou sem as mesmas palavras. Desconfie das letras que o texto também cita, mas em outro papel (aqui, *fugue* e *prelude* são peças de uma coleção, e *sponge* é metáfora, A6): palavra presente no texto não é resposta.

APROFUNDAMENTO

Present perfect e passado simples · Itens 2 e 4

O present perfect, *have/has + particípio*, liga um fato passado ao presente: o processo ou o resultado ainda importa agora. O passado simples fecha a ação em um tempo já terminado. No texto, *has changed over the ages* (mudou ao longo das eras) usa o present perfect porque a mudança chega ao presente, e *our knowledge of the universe has repeatedly leapt forward* (nosso conhecimento do universo deu saltos repetidos) também. Já *astronomers discovered thousands of planets* (astrônomos descobriram milhares de planetas) usa o passado simples para um fato situado em um período delimitado, *In the early 21st century alone* (só no início do século 21). Compare *I have lived here for ten years* (moro aqui há dez anos, e continuo morando) com *I lived here for ten years* (morei aqui por dez anos, e já não moro). Marcadores comuns do present perfect são *since*, *for*, *already* e *repeatedly*. No item 2, *has developed* e *has progressed* repetem essa ligação com o presente. Em outra prova, ao ver *have/has + particípio*, observe se o texto trata de algo que continua valendo hoje.

APROFUNDAMENTO

Sujeito e auxiliar omitidos em infográficos · Item 7

Em infográficos e listas, o sujeito e o auxiliar costumam ser omitidos para economizar espaço. Na coluna *DID YOU KNOW?*, *lost both parents at the age of 10* (perdeu os dois pais aos 10 anos) e *married twice and had 20 children* (casou duas vezes e teve 20 filhos) não trazem sujeito: o leitor o recupera do título, *J.S.BACH*. Em *married twice and had 20 children*, o mesmo sujeito comanda dois verbos coordenados, *married* e *had*. Em *sent to jail in 1716 by his boss*, falta também o auxiliar da passiva: a forma completa seria *he was sent to jail*. O mesmo vale para *died from a stroke at 65* (morreu de derrame aos 65). Compare a frase completa, *Bach lost both parents at the age of 10*, com o fragmento. Em outra prova, ao encontrar verbo sem sujeito, procure o referente no título ou na frase anterior, verifique se o verbo está na ativa ou na passiva e confira se a leitura do item exige esse referente.

SÍNTESE DA PROVA

A prova cobrou o contraste de *however* (item 1), o present perfect de *has changed* (item 2), a concessão de *Even though... never traveled* (item 8) e o sujeito omitido na coluna *DID YOU KNOW?* (item 7). A armadilha predominante foi acrescentar uma relação que o texto não estabelece: uma causa para a falta de uma palavra (item 5), uma evidência de processo (item 6), uma finalidade persuasiva (item 9) ou uma viagem (item 8).
